GRUPO IMEX
Negócios internacionais

BIBLIOTECA IMEX / GUIA PRÁTICO

Classificação fiscal sem chute

Como chegar à NCM, usar IA com critério e explicar a sua decisão.

PRODUTO	EVIDÊNCIA	NCM
O que é	**O que prova**	**Por que cabe**

LEONARDO FRANZOI TOIGO

Método · Casos práticos · IA · OEA

ABRIR ÍNDICE ›

EDIÇÃO 1.0 | PESQUISA: 14.09.2026

ÍNDICE INTERATIVO

Escolha por onde começar

Toque no assunto. Use o botão à esquerda para voltar ao índice e as setas para mudar de página.

Comece pelo negócio e pela NCM 03

Roteiro e informação técnica 06

Regras de interpretação 09

Pesquisa e descrição 12

IA da Receita e da sua equipe 14

Oito casos para o dia a dia 16

Efeitos, Catálogo e OEA 23

Dúvida, correção e custo 26

Checklist e fichas preenchíveis 30

Lembrete, glossário e fontes 33

Fontes numeradas no rodapé abrem as referências na internet. Os marcadores do leitor dão acesso a todas as páginas.

01 / PARA QUEM COMPRA, VENDE E IMPORTA

Um código que mexe com o seu negócio

A NCM aparece na nota fiscal, no orçamento e na importação. Mesmo quem nunca abriu o Siscomex sente o efeito dela.

Eu olho para a classificação como uma decisão que precisa ser explicada. Ela ajuda a definir impostos, controles e exigências. O efeito final também depende da mercadoria, da operação e da legislação aplicável.

- **Compras** · Peça informação técnica antes de fechar o pedido.
- **Comercial** · Monte o preço com premissas conferidas.
- **Operação** · Verifique exigências antes de combinar o embarque.

> **A PERGUNTA CERTA**
> Se alguém me perguntar por que usei esse código, consigo mostrar o produto, a regra e a prova?

Este guia serve para quem já trabalha no comex e para quem precisa conversar melhor com a equipe. Os casos são didáticos; os dois códigos concluídos valem para as características expressamente descritas.

FONTES **[01]**

02 / ENTENDA A NCM

Oito dígitos. Uma sequência lógica.

NCM é a Nomenclatura Comum do Mercosul. A base internacional é o Sistema Harmonizado, o SH.

85	01	5	2	1	0
Capítulo	Posição	SH	SH	Item	Subitem

85.01 = posição | 8501.52 = subposição SH

8501.52.10 = NCM completa

Os seis primeiros dígitos seguem o SH. O sétimo e o oitavo são os desdobramentos regionais: item e subitem. Eu desço nessa estrutura sem pular etapas.

CÓDIGO ESTRANGEIRO É PISTA

O HS informado pelo fornecedor ajuda na pesquisa. Confirme a versão da nomenclatura, o produto e os desdobramentos usados no Brasil.

No exemplo da ilustração, 8501.52.10 será explicado no caso do motor. Não use esse código apenas porque a mercadoria foi chamada de motor.

ABRIR O CASO DO MOTOR

FONTES [01] [03]

03 / QUEM AJUDA EM QUÊ

Cada fonte resolve uma parte da dúvida

Engenharia explica a mercadoria. A classificação aplica as regras a essa realidade.

Fonte	Como eu uso
Fabricante e engenharia	Comprovar composição, funcionamento, medidas e configuração.
OMA / WCO	Entender o SH, suas regras e notas internacionais.
RFB e atos brasileiros	Conferir NCM, notas, decisões e vigência no Brasil.
Programa OEA	Organizar procedimentos e evidências de conformidade.
Blogs e IA	Levantar perguntas e caminhos para pesquisar.

TRÊS CHECAGENS

1. O produto está comprovado? 2. A regra sustenta a escolha? 3. A operação e os cadastros refletem essa escolha?

OMA é a Organização Mundial das Alfândegas. OEA significa Operador Econômico Autorizado: é uma condição dentro de um programa aduaneiro. Não é um órgão que aprova a NCM de cada produto.

FONTES **[01]** **[09]** **[10]** **[15]**

04 / DO PRODUTO À DECISÃO

Meu roteiro para fechar a classificação

Eu sigo esta ordem. Se faltar um dado decisivo, a classificação fica pendente.

- **01 | Identificar** · O que é, do que é feito e como funciona?
- **02 | Delimitar** · Como se apresenta: inteiro, parte, mistura, kit ou desmontado?
- **03 | Pesquisar** · Textos de posições e notas; depois, Nesh e decisões.
- **04 | Comparar** · Quais alternativas fazem sentido? O que afasta cada uma?
- **05 | Desdobrar** · Aplicar RGI 6 e RGC 1 até o código brasileiro completo.
- **06 | Conferir efeitos** · Tributos, controles, atributos, unidades e benefícios.
- **07 | Registrar** · Guardar provas, fundamento, versão, responsável e revisão.

DICA DE OURO

Registrar também o motivo de descartar a alternativa mais próxima melhora muito a análise.

FONTES **[02]** **[03]** **[04]** **[05]**

05 / O QUE PEDIR AO FORNECEDOR

Sem ficha técnica, você está adivinhando

Um catálogo bonito pode não responder à pergunta que decide a NCM.

Pergunta	Documento ou dado que resolve
O que faz?	Função, princípio de funcionamento e aplicação.
Do que é feito?	Materiais, composição e percentuais pertinentes.
Qual é a versão?	Marca, modelo, código da peça e revisão do projeto.
Quais parâmetros?	Potência, capacidade, dimensões e outras medidas que o texto legal exigir.
Como vem?	Fotos, manual, lista de componentes e condição de apresentação.
Qual processo?	Fabricação ou transformação, quando isso distinguir os enquadramentos.

NÃO ACEITE SÓ O NOME

“Peça”, “máquina industrial”, “produto químico” e “equipamento eletrônico” não resolvem a identificação.

PREENCHER A FICHA DO PRODUTO

FONTES [09] [15] [17]

06 / PROVA TÉCNICA QUE FAZ DIFERENÇA

Quando chamar a engenharia

Eu chamo o especialista quando a dúvida está no produto, e não apenas na leitura da tabela.

- **Máquinas** · Peça diagrama, sequência de operação, função dos módulos e configuração efetivamente fornecida.
- **Químicos e materiais** · Confirme composição, pureza, mistura, processamento e propriedades relevantes. Um ensaio pode ser necessário.
- **Peças** · Peça desenho, material, função própria e comprovação do uso exclusivo ou principal.

O IPT relata um caso em que foi necessário esclarecer o processamento de alimento congelado. A palavra usada comercialmente não explicava sozinha o que ocorria na fabricação.

> **LAUDO BOM RESPONDE UMA PERGUNTA**
>
> Qual característica precisa ser comprovada para separar os enquadramentos? Defina isso antes de encomendar o trabalho.

Parecer ou laudo técnico sustenta os fatos. A aceitação fiscal e o enquadramento jurídico continuam sujeitos à análise da autoridade competente.

FONTES [15] [16] [17] [18]

07 / RGI 1 E NOTAS LEGAIS

A primeira regra é ler o que vale

Eu começo pelo texto da posição e pelas notas de seção e de capítulo. O título do capítulo orienta a busca, mas não decide sozinho.

RGI 1, NO DIA A DIA

Encontre o texto que descreve o produto e leia as inclusões, exclusões e definições que acompanham aquela parte da nomenclatura.

Não adianta o produto combinar com o nome de uma posição se uma nota o exclui dali. Também não adianta ignorar uma definição técnica expressa na nomenclatura.

- **Depois, consulte as Nesh** · Elas ajudam a interpretar o alcance dos textos e das regras. Leia o trecho completo relacionado à dúvida.
- **Depois, confronte decisões** · Verifique características, fundamento, data e se o entendimento continua aplicável.

ERRO QUE EU CORTO NA ORIGEM

Escolher a alíquota desejada e procurar uma descrição que pareça caber nela inverte o trabalho.

As páginas seguintes resumem as regras para consulta rápida. Use o texto oficial completo na conclusão do caso.

FONTES [02] [05]

08 / RGI 2 E 3

Produto incompleto, misturado ou composto?

As regras seguintes entram conforme o caso, respeitando os textos e as notas.

Regra	O que eu verifico
2(a)	Artigo incompleto já tem a característica essencial do completo? O completo foi apresentado desmontado?
2(b)	A referência à matéria alcança a mistura ou associação? Havendo concorrência, avaliar a regra 3.
3(a)	Preferência pela posição mais específica; atenção à exceção quando cada posição cobre apenas parte do composto ou surtido.
3(b)	Sem solução pela 3(a), avaliar a característica essencial de misturas, compostos e surtidos abrangidos.
3(c)	Se 3(a) e 3(b) não resolverem, usar a última posição na ordem numérica entre as igualmente possíveis.

NÃO PULE PARA O DESEMPATE

Maior peso, maior preço ou maior volume não decidem automaticamente a característica essencial. Explique a função de cada componente.

VER O CASO DO KIT

FONTES [02] [05]

09 / RGI 4, 5, 6 E RGC

Feche a regra. Depois, os dígitos.

"Outros" também exige fundamento. Não é um lugar para guardar o que eu não consegui identificar.

Regra	Aplicação resumida
RGI 4	Se as anteriores não resolverem, avaliar a mercadoria mais semelhante.
RGI 5(a)	Certos estojos específicos, duráveis e apresentados com o artigo o acompanham; há condições e exceções.
RGI 5(b)	Embalagens usuais acompanham a mercadoria; atenção às suscetíveis de uso repetido.
RGI 6	Comparar subposições do mesmo nível, considerando seus textos e notas.
RGC 1	Aplicar a lógica aos itens e subitens da NCM, comparando desdobramentos do mesmo nível.

Nas embalagens reutilizáveis, confira também a RGC 2 e o regime aduaneiro envolvido. Não encerre a análise na regra 5(b).

O QUE GUARDAR

Regra aplicada, nota relevante, alternativa afastada e motivo da escolha. Uma lista de siglas sem raciocínio não explica a classificação.

FONTES [02] [03]

10 / FERRAMENTA OFICIAL GRATUITA

Como eu pesquiso no Classif

O Classif reúne nomenclatura, notas, decisões e recursos de pesquisa. Comece pela descrição técnica.

- **1 | Busque com precisão** · Use nome técnico, função e material. Repita com sinônimos úteis.
- **2 | Abra a estrutura** · Leia a posição inteira e os desdobramentos. Confira a data de vigência.
- **3 | Leia notas e decisões** · Compare a mercadoria da decisão com a sua. Guarde o documento completo.
- **4 | Examine a alternativa** · Procure a razão técnica e legal para aceitar uma opção e afastar a outra.
- **5 | Guarde a pesquisa** · Registre data, fontes, documentos e conclusão no dossiê do produto.

DECISÃO ANTIGA EXIGE CUIDADO

Confira mudanças de código, notas e entendimento. Ementa é resumo; ela não substitui a leitura do ato nem a comparação do produto.

Na consulta do tratamento administrativo, complete os dados exigidos para a operação. O código, isoladamente, pode não resolver todas as exigências.

FONTES **[04]** **[13]**

11 / MENOS ADJETIVO, MAIS INFORMAÇÃO

Uma descrição que se sustenta

Eu escrevo para que outra pessoa consiga reconhecer o produto e conferir a classificação.

DESCRIÇÃO QUE DEIXA DÚVIDA

“Motor de alta performance para máquina industrial.”

DESCRIÇÃO QUE PERMITE ANALISAR

“Motor elétrico de corrente alternada, trifásico, com rotor de gaiola, potência nominal de saída de 3,7 kW, 4 polos, 60 Hz, 220/380 V, marca Alfa, modelo M37, fornecido isoladamente.”

O exemplo é fictício. A potência de saída e o tipo de rotor ajudam a distinguir os desdobramentos. Outros dados identificam a versão. Confirme tudo no documento do fabricante.

- **Comece pelo que é** · Nome técnico e função.
- **Acrescente o que diferencia** · Composição, capacidade ou tecnologia pertinente.
- **Feche a identificação** · Marca, modelo, código e configuração.

Traduza com cuidado. “Peça” e “acessório” não se tornam classificações corretas só porque aparecem na invoice, a fatura comercial.

FONTES [03] [09] [17]

12 / O QUE ESTÁ DOCUMENTADO

A Receita já usa IA. O que muda para nós?

A tecnologia aumenta a capacidade de analisar dados. Isso valoriza uma descrição consistente e uma decisão bem documentada.

- **SISAM** · A apresentação oficial da RFB informa uso em produção desde 2015, aprendizado com o histórico de importação e integração ao fluxo de importação.
- **Classif** · A Receita documenta sugestões por IA e pesquisa integrada com nomenclatura, notas e decisões.

MINHA LEITURA PRÁTICA

Eu trato uma sugestão como hipótese para conferir. A qualidade do dado do produto continua sendo decisiva. Esta é uma orientação de trabalho, não uma descrição de critérios sigilosos da Receita.

As fontes consultadas não permitem prometer um percentual universal de acerto, prever o canal de conferência nem afirmar que toda divergência produzirá multa automática.

DICA DE OURO

Se descrição, atributo e NCM contam histórias diferentes, corrija a inconsistência real. Trocar palavras sem esclarecer o produto não resolve o problema.

FONTES [04] [06]

13 / UM COMANDO PRONTO PARA ADAPTAR

Use IA para melhorar as perguntas

Minha primeira cobrança à IA é separar o que está provado do que está faltando.

COPIE E COMPLETE

“Analise os documentos deste produto para apoiar a classificação no Brasil na data [data]. Liste os fatos comprovados e os dados ausentes. Aponte posições candidatas, notas relevantes e características que distinguem as opções. Confira a existência e a vigência de cada código em fonte oficial. Separe documento, hipótese e conclusão. Informe título, link, data e trecho ou localizador de cada fundamento. Se faltar um dado decisivo, deixe a conclusão pendente.”

- **Eu valido as referências** · Abro cada fonte e confiro se ela diz o que a resposta atribuiu a ela.
- **Eu testo a alternativa** · Pergunto qual evidência afastaria a opção proposta.
- **Eu protejo os documentos** · Uso ambiente autorizado pela empresa e compartilho apenas o necessário.

Não aprove cadastro em lote só porque a ferramenta apresentou confiança alta. Faça a revisão técnica e registre o responsável pela aprovação.

Este comando é uma proposta editorial de rotina. Ele não garante acerto nem substitui o procedimento de consulta da Receita.

FONTES **[04]** **[06]**

14 / CONCLUSÃO SOB PREMISSAS DEFINIDAS

Caso 1 | O motor que veio “sem detalhe”

Premissas didáticas: motor isolado, completo, de corrente alternada, trifásico, rotor de gaiola e potência de saída de 3,7 kW.



3,7 kW de saída
Trifásico · rotor de gaiola

Caminho	O dado que sustenta
85.01	É um motor elétrico completo.
8501.5	É de corrente alternada e polifásico.
8501.52	3,7 kW está acima de 750 W e até 75 kW.
8501.52.10	É trifásico, com rotor de gaiola.

CONCLUSÃO DO EXEMPLO

NCM 8501.52.10, nas premissas indicadas. RGI 1 e 6, com RGC 1 no desdobramento regional.

Se o rotor fosse de anéis, a comparação regional mudaria. Se fosse um conjunto com redutor ou outro equipamento, eu reabriria a análise da apresentação e das notas. O nome “motor” não basta.

FONTES [02] [03] [17]

15 / CONCLUSÃO SOB PREMISSAS DEFINIDAS

Caso 2 | Nem toda CNC é centro de usinagem

Premissas didáticas: máquina para trabalhar metais, sem características de torno, que fresa e fura com troca automática de ferramentas de um magazine conforme o programa.



Material + operação + troca automática

A Nota 4 do Capítulo 84 delimita o alcance de 84.57. Eu confronto o manual com essa definição, em vez de aceitar o nome usado no anúncio.

CONCLUSÃO DO EXEMPLO

NCM 8457.10.00 para o centro de usinagem descrito, com RGI 1 e 6, observadas as notas aplicáveis.

Se a realidade mudar	O que eu reavalio
Centro de torneamento	A exclusão dos tornos na Nota 4 e a posição 84.58.
Trabalha madeira	O material trabalhado e a posição 84.65.
Só tem comando CNC	A operação efetiva; CNC indica o comando, não uma posição universal.

CNC é comando numérico computadorizado. Confirme a configuração fornecida e a troca de ferramentas.

FONTES [03] [08] [18]

16 / A FUNÇÃO VEM ANTES DO APELIDO

Caso 3 | “Robô” não fecha a NCM

Dois equipamentos podem ser vendidos como robôs e desempenhar trabalhos completamente diferentes.

O que ele faz?	O caminho que merece exame
Solda	Textos específicos para o processo de soldagem e a apresentação do equipamento.
Eleva ou movimenta	Textos próprios de elevação, carga e movimentação.
Limpa ou aspira	Natureza da operação, sistema de limpeza e configuração.
Executa várias tarefas	Notas sobre função principal, conjunto e eventuais posições residuais.

A subposição 8479.50 do SH alcança robôs industriais não especificados nem compreendidos em outras posições. Esse limite faz parte do texto: ela não recebe todo produto chamado robô.

O QUE EU PEÇO

Vídeo funcional, manual, ferramenta instalada, carga manipulada, mobilidade, esquema dos módulos e descrição do ciclo.

Sem esses dados, a conclusão deste caso permanece aberta. Eu não transformo hipótese de pesquisa em código para registro.

FONTES [07] [08]

17 / NÃO COPIE A NCM DO EQUIPAMENTO

Caso 4 | Peça de máquina tem regra própria

Ser usado em uma máquina não significa acompanhar automaticamente a classificação dela.

- **Primeiro, as exclusões** · Confira as notas. Partes de uso geral e determinados materiais podem ter tratamento próprio.
- **Depois, o artigo em si** · Um componente abrangido por posição própria pode permanecer nela, conforme as notas aplicáveis.
- **Depois, a vinculação** · Para as demais partes, avalie uso exclusivo ou principal e os textos específicos.

EXEMPLO DE PERGUNTA

O item é um motor completo, um rolamento, um parafuso ou uma peça sem função própria abrangida por posição de partes? O desenho precisa mostrar essa diferença.

Na Seção XVI, leia especialmente as Notas 1 e 2. Este roteiro não deve ser transplantado automaticamente para veículos, instrumentos médicos ou outras seções.

DICA DE OURO

Peça o código da peça, mas também material, desenho e função. O número de catálogo identifica; sozinho, não explica o enquadramento.

FONTES **[07]**

18 / KIT, SURTIDO E REPOSIÇÃO

Caso 5 | Veio junto. É um único produto?

Uma caixa ou uma linha na fatura não transforma mercadorias diferentes em uma só classificação.

Para avaliar um surtido para venda a retalho no contexto da RGI 3(b), confira nas Nesh: artigos de posições diferentes, reunidos para uma necessidade específica ou atividade determinada e apresentados para venda direta sem reacondicionamento.

Situação didática	Como eu encaminho
Ferramenta com itens para uma tarefa	Examino os critérios do surtido e a característica essencial.
Caixa de reposição da fábrica	Se reúne itens para necessidades distintas, não pressuponho um surtido.
Componentes de um sistema	Verifico se há regra própria, parte, máquina desmontada ou unidade funcional.

NÃO ESCOLHA PELO MAIOR PREÇO

A característica essencial pede avaliação do conjunto. Valor e peso podem ajudar, mas não funcionam como regra automática.

Eu guardo a lista dos componentes, a embalagem de venda e a finalidade. Se não houver base para classificar o conjunto, analiso os itens separadamente, respeitadas as regras específicas.

FONTES [02] [05] [07]

19 / QUÍMICOS E MATERIAIS

Casos 6 e 7 | A composição decide

“Aditivo industrial” e “plástico técnico” são nomes amplos demais para fechar uma classificação.

Caso 6 | Aditivo líquido

Peço composição com percentuais relevantes, função dos componentes, concentração, processo e forma de apresentação. A ficha com dados de segurança (FDS) ajuda, mas pode não revelar toda a fórmula necessária à análise.

Caso 7 | Peça chamada de plástico

Peço a identificação do polímero, cargas, reforços e processo de fabricação. Depois, verifico se o texto aplicável classifica pelo material, pela função ou por outra característica. Se o dado não estiver comprovado, avalio ensaio apropriado.

> **A DÚVIDA PRECISA TER NOME**
>
> Falta saber a composição? A função do preparo? A natureza da matéria? Diga exatamente o que falta ao laboratório ou ao fabricante.

Nos dois casos, o resultado permanece pendente até obter a informação que distingue as alternativas. Não escolho uma posição genérica para compensar a falta de ficha técnica.

FONTES [15] [16]

20 / MÁQUINA E UNIDADE FUNCIONAL

Caso 8 | Desmontado não é sinônimo de peças

Eu começo por duas perguntas: o que está sendo apresentado à aduana e qual trabalho esse conjunto executa?

Situação	Regra a examinar
Máquina completa desmontada	RGI 2(a), considerando o estado em que é apresentada.
Artigo incompleto	Se já possui a característica essencial do artigo completo.
Máquinas reunidas	Nota 3 da Seção XVI, quando houver função principal e a hipótese da nota.
Componentes para função definida	Nota 4 da Seção XVI, se contribuírem juntos para função coberta por uma posição de 84 ou 85.

DOCUMENTOS QUE EU QUERO VER

Lista de componentes, desenho de instalação, função de cada módulo, conexão entre eles e planejamento dos embarques.

Não agrupe embarques separados só porque pertencem ao mesmo contrato ou projeto. A forma de apresentação e o tratamento aduaneiro precisam ser examinados no caso concreto.

Também não inclua automaticamente no conjunto máquinas auxiliares com função independente. Registre por que cada componente está dentro ou fora da análise.

FONTES [02] [07]

21 / TRIBUTOS, EX E CONTROLES

NCM definida. Agora confira os efeitos.

Classificar é uma etapa. Aplicar corretamente o tratamento da operação é outra conferência indispensável.

Tema	O que eu confirmo
Tributação	Data, origem, regime, operação e normas pertinentes. A NCM sozinha não calcula tudo.
Ex-tarifário	Ato, vigência e correspondência integral com a descrição do Ex aplicável.
Controle administrativo	NCM, atributos, condição do bem e demais dados exigidos no sistema.
Defesa comercial	Escopo do produto, origem e ato, além do código indicado.
Unidades e cadastros	Unidade estatística, quantidade, descrição e vínculo com o produto.

CUIDADO COM O EX

Ex-tarifário não cria uma NCM. Primeiro classifico; depois verifico o benefício. Ex da TIPI e Ex-tarifário do Imposto de Importação exigem leitura dos respectivos atos.

Antes de embarcar, confira o momento em que eventuais licenças ou autorizações são exigidas. Não presuma que tudo pode ser regularizado depois da chegada.

FONTES [03] [04] [09] [14]

22 / CATÁLOGO DE PRODUTOS E DUIMP

O cadastro precisa contar a mesma história

A Duimp é a Declaração Única de Importação. No Catálogo de Produtos, a informação ganha estrutura e histórico.

- **Descrição** · Identifica o produto e sua configuração.
- **Atributos** · Registram características nos campos e opções exigidos.
- **NCM** · Reflete o enquadramento que foi fundamentado.
- **Versão** · Permite acompanhar o que mudou e quando.

Eu confronto esses dados com o manual, a fatura, o cadastro interno e a declaração. Traduções e tamanhos de campo podem variar; as características essenciais não podem se contradizer.

> **MUDOU O PRODUTO? REABRA A ANÁLISE**
>
> Nova fórmula, potência, função ou configuração pode exigir nova avaliação. Não copie o cadastro da versão anterior sem verificar.

O manual do Catálogo distingue inclusão de versão, retificação e outras alterações. Use a operação adequada ao momento e confira os reflexos na declaração; atualizar o cadastro não corrige automaticamente tudo que já foi registrado.

FONTES [11]

23 / TRANSFORME A REGRA EM ROTINA

O que o OEA cobra sobre classificação

No Guia OEA, versão 3 de abril/2026, o critério 15 trata da descrição e da classificação fiscal.

Requisito	Evidência de trabalho
15.1 | Procedimento	Etapas e responsáveis para identificar, descrever e classificar; controle do serviço terceirizado.
15.2 | Controles adicionais	Verificação de tratamento administrativo, Ex, unidades e defesa comercial.
15.3 | Dúvidas	Procedimento de consulta à Receita, observadas as condições legais.
15.4 | Uniformidade	Coerência entre registros e documentos, com justificativa e histórico das alterações.
15.5 | Revisão	Revisão periódica; o guia sugere anual ou mais frequente conforme o risco.

Esses requisitos aparecem como obrigatórios para importador e exportador no OEA-Conformidade. A aplicação depende da função e da modalidade do operador.

OEA NÃO APROVA O CÓDIGO POR VOCÊ

Certificação não significa validação prévia de cada NCM. Eu uso o programa para fortalecer o processo e a evidência.

FONTES [09] [10]

24 / CONSULTA FORMAL À RECEITA

Ainda há dúvida? Dê um destino a ela.

Quando faltam fatos, eu volto ao fabricante. Quando a divergência é de enquadramento, aprofundo a análise jurídica e avalio a consulta formal.

- **Antes de protocolar** · Verifique se existe solução aplicável e leia o documento completo.
- **Monte a pergunta** · Identifique a mercadoria, descreva a dúvida e explique as alternativas e os fundamentos.
- **Anexe a prova** · Documentos técnicos, imagens e informações pertinentes à questão.
- **Confira o procedimento** · Use o serviço oficial e os requisitos vigentes, inclusive DTE e processo digital.

A IN RFB nº 2.057/2021 é a referência indicada pelo Guia OEA consultado para esse processo. Confira seu texto consolidado e alterações no momento de preparar o pedido.

ATENÇÃO AO MOMENTO

Consulta tem condições de admissibilidade e efeitos próprios. Não presuma que o protocolo autoriza o embarque, suspende obrigações ou substitui defesa em fiscalização já iniciada.

Decisão encontrada só ajuda se o produto e a situação realmente se enquadrarem nela. Nome comercial parecido não comprova equivalência.

FONTES [09] [12] [13]

25 / ROTEIRO DE TRATAMENTO

Encontrou um erro? Corrija a causa também.

Minha primeira providência é impedir que o cadastro continue espalhando a mesma inconsistência.

- **1 | Delimitar** · Quais produtos, versões, declarações e documentos foram afetados?
- **2 | Comprovar** · Reúna documentos e registre o fundamento da revisão.
- **3 | Medir impactos** · Tributos, licenças, benefícios, estoque, preço e compromissos com clientes.
- **4 | Definir a correção** · Comex, fiscal, contabilidade e jurídico avaliam o procedimento aplicável.
- **5 | Atualizar e acompanhar** · Corrija os registros cabíveis, preserve o histórico e confirme que o erro parou.

SEM PROMESSA DE MULTA ZERO

Retificação, recolhimento, defesa ou restituição dependem dos fatos e do momento. Não trate toda diferença como fraude nem suponha que toda correção afasta penalidade.

Este é um roteiro gerencial. Em exigência ou procedimento fiscal, avalie o ato e os prazos específicos com o responsável pela condução do caso.

FONTES [09] [11] [12]

26 / EXEMPLO GERENCIAL FICTÍCIO

O custo também está no retrabalho

Uma classificação mal resolvida pode consumir margem mesmo antes de apurar qualquer diferença tributária.

Gasto ilustrativo	Conta
Armazenagem adicional	5 dias × R$ 600 = R$ 3.000
Equipe em retrabalho	8 horas × R$ 180 = R$ 1.440
Análise técnica corretiva	R$ 1.200
Total do cenário	R$ 5.640

A CONTA TEM LIMITE

Valores inventados para demonstrar o método. Não representam tarifa de mercado, multa legal nem estimativa de uma operação real. Tributos, frete e perda de vendas não foram incluídos.

Três números que eu acompanharia

- **Cobertura documental** · Produtos ativos com decisão e prova ÷ produtos ativos.
- **Reincidência** · Erros repetidos após a correção da causa.
- **Tempo de solução** · Dias entre identificar a dúvida e fechar a decisão.

Defina o período e o responsável pela medição. Esses indicadores são sugestões de gestão, não critérios oficiais de seleção fiscal.

27 / REVISÃO RÁPIDA

Oito atalhos que eu evitaria

Experiência ajuda muito. Mas precisa estar acompanhada de prova e atualização.

- **“Sempre importamos assim.”** · Histórico não substitui fundamento.
- **“É o código do fornecedor.”** · Confira o produto, a versão do SH e a NCM brasileira.
- **“A IA deu 99%.”** · Confiança declarada não prova enquadramento.
- **“O imposto fica igual.”** · Controles e obrigações também importam.
- **“É tudo parte da máquina.”** · Leia as notas e examine os componentes.
- **“Veio na mesma caixa.”** · Avalie apresentação e regras para conjuntos.
- **“Tem Ex para essa NCM.”** · Confira toda a descrição e a vigência do ato.
- **“A nota fiscal tem pouco espaço.”** · Preserve os dados essenciais e a rastreabilidade.

ABRIR CHECKLIST DE LIBERAÇÃO

FONTES [02] [07] [09] [14]

28 / CHECKLIST PREENCHÍVEL

Posso liberar essa classificação?

Marque somente o que foi conferido. Uma lacuna decisiva mantém a análise pendente.

- [ ] Identifiquei produto, modelo e configuração.
- [ ] Comprovei os dados técnicos que decidem a NCM.
- [ ] Conferi a apresentação: inteiro, parte ou conjunto.
- [ ] Li os textos e as notas legais aplicáveis.
- [ ] Conferi Nesh e decisões pertinentes à dúvida.
- [ ] Comparei e afastei a alternativa mais próxima.
- [ ] Conferi código e vigência na data da operação.
- [ ] Verifiquei atributos e unidade estatística.
- [ ] Conferi tributos, controles e eventual Ex.
- [ ] Confrontei descrição, cadastro e documentos.
- [ ] Guardei provas, fontes e motivo da decisão.
- [ ] Registrei responsável, revisão e pendências.

COMO PREENCHER

Use um leitor de PDF que suporte formulários e salve uma cópia por produto. Links funcionam sem JavaScript; o preenchimento depende do aplicativo.

REGISTRAR A DECISÃO

FONTES **[02]** **[09]** **[11]**

29 / PREENCHA E SALVE UMA CÓPIA

Ficha do produto

Use uma ficha por produto e configuração. Documentos extensos devem ficar no dossiê, identificados aqui.

Produto | modelo | código interno

Configuração e forma de apresentação

Função e princípio de funcionamento

Composição e parâmetros técnicos decisivos

Documentos, revisões e páginas que comprovam os dados

Dados ausentes | quem responde | prazo

30 / O MOTIVO DA NCM PRECISA APARECER

Registro da decisão

Continue a ficha anterior. Se não houver prova suficiente, registre a pendência e o próximo passo.

NCM proposta | data da operação | situação da análise

RGI / RGC, notas e relação com as características

Alternativa mais próxima e motivo do descarte

Fontes, decisões, links e data de consulta

Atributos, unidades, controles e benefícios a conferir

Elaborado por | revisado por | data | próxima revisão

31 / CONSULTA RÁPIDA

Meu lembrete para a mesa de trabalho

Antes de discutir o código, eu preciso entender o produto.

PRODUTO

O que é? Do que é feito? O que faz? Como se apresenta?

REGRA

Texto e notas primeiro. RGI conforme o caso. RGI 6 e RGC 1 para chegar ao desdobramento correto.

PROVA

Documento do fabricante, dado técnico, alternativa afastada e fundamento registrado.

OPERAÇÃO

Vigência, atributos, unidades, tributos, controles e eventual benefício.

DÚVIDA

Dado ausente: fabricante ou engenharia. Divergência de enquadramento: aprofundar análise e avaliar consulta.

Minha regra de trabalho: entender, conferir e conseguir explicar. Se eu não consigo explicar, a análise ainda não terminou.

VOLTAR AO ROTEIRO COMPLETO

FONTES [02] [03] [09] [12]

32 / SEM SIGLA SOLTA

Os termos que você precisa reconhecer

Use estas traduções rápidas durante a leitura.

Termo	Em linguagem direta
SH / HS	Sistema Harmonizado; base da nomenclatura.
NCM	Código de oito dígitos do Mercosul.
RGI / RGC	Regras de interpretação e complementares.
Nesh	Notas que explicam a interpretação do SH.
Posição / subposição	Níveis de quatro e de cinco ou seis dígitos.
Item / subitem	Sétimo e oitavo dígitos da NCM.
Atributo	Característica estruturada do produto ou da operação.
Ceclam	Centro de Classificação Fiscal de Mercadorias da Receita.
DTE	Domicílio Tributário Eletrônico.
LPCO	Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos.
Dossiê do produto	Provas e decisão de classificação organizadas.

“Outros” é um desdobramento residual. Também exige comparação das alternativas e leitura das notas.

FONTES [01] [04] [05] [12] [13]

33 / REFERÊNCIAS CLICÁVEIS

Fontes para conferir e aprofundar

Normas e nomenclatura.

[01] RFB | NCM: estrutura e finalidade

NCM, SH e usos da nomenclatura.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

[02] OMA | Regras Gerais de Interpretação

RGI 1 a 6; texto oficial em inglês.

www.wcoomd.org | consulta: 14/09/2026

[03] RFB | TIPI disponibilizada pela Receita

RGI/RGC, notas e códigos brasileiros. Localizadores: RGC; 8501.52.10; 8457.10.00. Alíquotas não reproduzidas.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

[04] RFB | Sistema Classif

Pesquisa, NCM histórica, decisões, atributos e sugestões de IA. Página atualizada em 09/01/2025.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

[05] RFB | Notas Explicativas do SH

Papel interpretativo das Nesh; acesso pela Receita. Sem reprodução integral.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

33 / REFERÊNCIAS CLICÁVEIS

Fontes para conferir e aprofundar

IA, máquinas e conformidade.

[06] RFB | IA, SISAM e classificação fiscal

Apresentação de Gustavo Lacerda Coutinho. SISAM em produção desde 2015 e sugestões no Classif.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

[07] OMA | SH 2022: notas da Seção XVI

Notas 1 a 4: exclusões, partes, função principal e unidade funcional.

www.wcoomd.org | consulta: 14/09/2026

[08] OMA | SH 2022: Capítulo 84

Nota 4, posição 84.57 e caráter residual de 8479.50. Fonte internacional até seis dígitos.

www.wcoomd.org | consulta: 14/09/2026

[09] RFB | Guia OEA, versão 3, abril/2026

Critério 15, requisitos 15.1 a 15.5, páginas 101 a 104. OEA-Conformidade: importador/exportador.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

[10] OMA | SAFE Framework 2025

Contexto internacional de segurança, facilitação e parceria Aduana-empresa. Não certifica este guia.

www.wcoomd.org | consulta: 14/09/2026

33 / REFERÊNCIAS CLICÁVEIS

Fontes para conferir e aprofundar

Operação, consulta e prova técnica.

[11] Siscomex | Manual do Catálogo, v17

Cadastro, atributos, histórico e operações de versão/retificação de produtos.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

[12] RFB | Formalizar consulta de classificação

Serviço oficial, atualizado em 29/07/2026. Conferir decisões anteriores e requisitos do processo digital.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

[13] RFB | Compêndio de ementas do Ceclam

Referência para localizar precedentes. A página informa atualização até 29/08/2025; não é busca completa de 2026.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

[14] RFB | Ex-tarifário: manual de importação

Enquadramento e verificação do benefício na operação. Conferir ato, descrição e vigência.

www.gov.br | consulta: 14/09/2026

[15] IPT | Classificação fiscal e caracterização

Caso técnico publicado em 14/06/2016: processamento de alimento congelado e prova de composição.

ipt.br | consulta: 14/09/2026

33 / REFERÊNCIAS CLICÁVEIS

Fontes para conferir e aprofundar

Engenharia e leituras de mercado.

[16] IPT | Ensaios e identificação de polímeros

Referência de capacidade técnica para caracterização de materiais; não é decisão aduaneira.

ipt.br | consulta: 14/09/2026

[17] WEG | Catálogo técnico W22 Motofreio

Exemplo de documentação primária com potência, polos, tensão e rotação. O caso do guia é hipotético e não classifica esse catálogo.

static.weg.net | consulta: 14/09/2026

[18] Haas | Trocadores de ferramentas CNC

Documentação do fabricante para entender troca de ferramentas; não define a NCM brasileira.

www.haascnc.com | consulta: 14/09/2026

[19] Fazcomex | NCM errada na Duimp

Leitura de mercado sobre dúvidas e impactos operacionais. Não usada como autoridade para multa, canal ou NCM.

www.fazcomex.com.br | consulta: 14/09/2026

[20] Tradexa | IA na classificação NCM

Leitura editorial da pauta de automação, publicada em 03/07/2026. Promessas comerciais não foram adotadas como evidência de desempenho.

www.tradexa.com.br | consulta: 14/09/2026

34 / NOTA DA EDIÇÃO

Um guia para usar. Um método para manter.

Eu quero que este material ajude você a tomar decisões melhores e a conversar com mais clareza sobre o produto.

Leonardo Franzoi Toigo | Grupo IMEX. Edição 1.0. Pesquisa encerrada em 14/09/2026. Formato 16 × 24 cm, navegação por links, marcadores e campos preenchíveis.

Os casos e os instrumentos de trabalho são didáticos. Os exemplos de NCM não são decisões da Receita sobre mercadorias do leitor. Não foram usados dados de operações ou clientes da IMEX.

O conteúdo foi confrontado com textos oficiais, orientações brasileiras e documentação técnica. Blogs foram consultados para identificar a pauta do mercado; alegações comerciais de precisão da IA não foram adotadas como evidência.

ANTES DE REUTILIZAR UMA CONCLUSÃO

Confira se o produto, a nomenclatura, as notas, a decisão citada e o tratamento da operação continuam iguais. A data da pesquisa não substitui a checagem da data do fato.

Ilustrações e instrumentos: elaboração original. Marcas citadas identificam fontes; não indicam patrocínio, revisão ou aprovação deste guia por Receita Federal, OMA, OEA, IPT ou fabricantes.

ABRIR O ÍNDICE